



O TERMOQUIZ COMO RECURSO DIDÁTICO NA APRENDIZAGEM PARA O CONCEITO DE TERMOQUÍMICA

Furigo, Maria Eduarda Mattoso¹ (madumattoso@icloud.com); **Silva, Beatriz Ramos**¹ (beatriz-silvaramos@hotmail.com); **Oliveira, Adriana Marques**² (Adrianamarques@ufgd.edu.br); **Ramos, Elaine da Silva**² (Elaineramos@ufgd.edu.br); **Pereira, Ademir de Souza**² (spademir@msn.com)

¹ Discente do curso de Química da UFGD – Dourados ;

² Docente do curso de Química da UFGD-Dourados ;

O conceito de termoquímica, no ensino de Química, se apresenta como um grande desafio tanto para os docentes ao abordar tal conteúdo como para os alunos: por apresentar cálculos e gráficos. Tendo em vista a grande dificuldade em matemática que os trazem consigo desde a educação básica, ao se depararem com fórmulas, a aprendizagem se torna mais trabalhosa. Outro impasse, é a dificuldade que os alunos apresentam em visualizar o dia-a-dia nos conteúdos apresentados em sala e principalmente quando isso se dá na forma de um gráfico. Por esse motivo, o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência) da UFGD (Universidade Federal Da Grande Dourados) possibilitou aos bolsistas do curso de Química que atuassem na escola estadual parceira Presidente Vargas sob a supervisão da professora de Química da escola, que através de jogos e atividades lúdicas, permitisse facilitar a aprendizagem dos conceitos de termoquímica. Foi nesse momento que surgiu a elaboração e aplicação do jogo intitulado como “ termoquiz”, na turma do segundo ano do Ensino Médio que consistia em um recurso didático em que dois grupos se dividem e disputam um quiz (com imagens, perguntas e carta bônus), cada grupo tem seu representante e um tempo determinado para responder ao escolher uma carta dentre as vinte e oito disponíveis. A equipe que errar, dava vez à equipe adversária e teria uma breve explicação acerca da resposta correta e vence o grupo que obtiver mais respostas certas. Conclui -se que o jogo possibilitou a interação e intervenção de todos os alunos, visto que eles sempre discutiam antes de dar a resposta e a chance de recordar, compreender e associar o conteúdo trabalhado em sala com o cotidiano, já que ao não conseguirem fazer a associação correta e conseqüentemente errar a resposta, recebiam explicações acerca das alternativas, tornando possível a fixação do conteúdo e facilitando a aprendizagem, quando em sala de aula, no qual era o objetivo primordial.

Palavras-chave: jogo, recurso pedagógico, aprendizagem.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) pelo incentivo em atividades de valorização e aprimoramento da docência e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa à autora.